O sistema carcerário brasileiro

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Maria Fernanda Soares Couto
Marcelo Queiroz Alves De Oliveira
Thiago Ribeiro De Carvalho
Leticia Da Silva Almeida
Luciana Leal De Carvalho Pinto

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE ANTONIO CARLOS

Introdução

O sistema carcerário brasileiro consiste nas prisões federais e estaduais, tanto masculinas quanto femininas.
Por uma série de razões históricas e políticas, as prisões brasileiras estão superlotadas, não transformam seus internos em cidadãos úteis e passam por uma grave crise estrutural
O Brasil é o terceiro país no mundo com maior número de pessoas presas. Em dezembro de 2014, a população carcerária no Brasil era de 622.202. Dois anos depois, em junho de 2016, havia 726.712 prisioneiros.
O sistema prisional brasileiro é um problema complexo e complicado que envolvem uma série de desafios e questões. Algumas questões importantes a se considerar incluem a , a violência dentro das prisões a falta de saúde e saneamento adequados, a falta de oportunidades de reabilitação e ressocialização, etc.

Objetivo

Esse trabalho tem o objetivo de demonstrar a realidade enfrentada dentro dos presídios brasileiros, nos fazer refletir sobre a condição de vida precária que as pessoas lá dentro levam.

Material e Métodos

Um dos principais problemas que o sistema prisional brasileiro enfrenta é a superlotação. O número de pessoas encarceradas no Brasil aumentou significativamente nas últimas décadas, deixando o sistema prisional sobrecarregado e incapaz de fornecer condições de detenção adequadas. A superlotação resulta em espaço insuficiente, saneamento deficiente, propagação de doenças, violência entre os reclusos e dificuldades em garantir a segurança dos reclusos e do pessoal.
A violência dentro das prisões também é uma preocupação. A rivalidade entre diferentes facções criminosas muitas vezes leva a confrontos violentos dentro das prisões, resultando em mortes e ferimentos graves. Além disso, a falta de segurança e de controlos eficazes nas unidades prisionais levou a agressões e abusos por parte de reclusos e até de funcionários.

Resultados e Discussão

A falta de condições adequadas de saúde e saneamento é outro problema que o sistema prisional brasileiro enfrenta. Muitas prisões não possuem estruturas e recursos adequados para salvaguardar a saúde básica dos reclusos, resultando em condições prisionais insalubres, na falta de acesso a serviços médicos adequados e na propagação de doenças.

Além disso, o sistema prisional brasileiro enfrenta desafios significativos na reabilitação e reintegração dos presos à sociedade. A falta de programas eficazes de educação, trabalho e formação profissional dificulta a reintegração dos reclusos na sociedade após cumprirem as suas penas e aumenta as probabilidades de reincidência criminal..

É necessário investir em infra-estruturas adequadas, melhorar as condições de detenção, promover ações de prevenção e combate à violência, proporcionar oportunidades de reabilitação e reintegração na sociedade, além de procurar alternativas à prisão para crimes menos graves.

Conclusão

o sistema carcerário brasileiro enfrenta uma série de desafios, como superlotação, violência, falta de condições adequadas de saúde e higiene, e falta de oportunidades de reabilitação. A reforma desse sistema requer esforços coordenados para garantir condições dignas de detenção, promover a segurança dos detentos e funcionários, e oferecer programas eficazes de reabilitação e ressocialização.

Referências

https://www.todamateria.com.br/sistema-carcerario-no-brasil/
https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Sistema_carcer%C3%A1rio_no_Brasil
https://www.politize.com.br/sistema-carcerario-brasileiro/